

# Vantagens e desvantagens do uso do software livre no mundo acadêmico e profissional

O Software Livre apresenta vantagens e desvantagens quanto à sua utilização. Procura-se comparar, de forma coerente, esses pontos positivos e negativos, para que o aumento da utilização de softwares livres seja feita de forma segura e eficiente.

Ana Clara Faleiro Petrucelli

Luis Felipe Lima Ferreira de Paula

Lucas Ladeira Lau

Priscila Lauar Pagani

Tomás Moreira de Oliveira

## Resumo

O Software Livre é um tema muito discutido entre profissionais e alunos, tanto da informática quanto de qualquer área que utiliza a tecnologia diretamente em sua aplicação. O fato de sua distribuição ser feita com o código fonte aberto possibilita uma modificação universal, sendo o software livre uma ferramenta de criação e desenvolvimento de novas tecnologias, tanto dentro de empresas privadas quanto em órgãos públicos, como universidades, propiciando um grande desenvolvimento tecnológico e fomentando uma possível emancipação tecnológica. A utilização desses programas apresenta vantagens e desvantagens, necessitando-se, por isso, comparar, de forma coerente e com determinado nível de conhecimento, esses pontos positivos e negativos, para que o aumento da utilização de softwares livres seja feita de forma eficiente e proveitosa.

**Palavras-chave:** Software livre; vantagens; desvantagens

## 1. Introdução

Software Livre é conceituado como qualquer programa de computador que pode ser usado, copiado, estudado, modificado e redistribuído sem nenhum tipo de restrição. Assim, além da sua utilização não estar vinculada ao pagamento de direitos autorais, a principal característica do Software Livre está na distribuição com o código fonte aberto, dando

permissão a qualquer usuário de modificá-lo e adaptá-lo às suas necessidades individuais. Reside, nessa possibilidade universal de modificação, uma ferramenta de criação e desenvolvimento de novas tecnologias, tanto dentro de empresas privadas quanto em órgãos públicos, como universidades, propiciando um grande desenvolvimento tecnológico e fomentando uma possível emancipação tecnológica.

Com a atual digitalização dos métodos de ensino e trabalho, o uso de softwares livre vem crescendo constantemente. No entanto, por conta das vantagens e desvantagens que esses programas apresentam, eles devem ser analisados para que sua utilização possa ser proveitosa e não apresente riscos para quem os utiliza.

Analisando-se as vantagens do software livre, pode-se citar o baixo custo – já que não se paga licença de software -, flexibilidade na configuração do ambiente, incentivo ao desenvolvimento tecnológico, maior segurança e concorrência baseada apenas no preço, sendo que a qualidade do programa é praticamente constante de uma empresa para outra. Já como desvantagens, pensa-se em interfaces pouco intuitivas, com instalações complicadas, afastamento do padrão mundial de softwares utilizados e mudança de cultura em um ambiente de trabalho.

## **2. Referencial teórico, resultados e discussão**

Esse artigo visa citar e analisar as vantagens e desvantagens do uso de softwares livre, a partir da pesquisa de diferentes estudos a respeito do tema.

Um programa é considerado “livre” se os usuários dispõem de liberdade de executar o programa para qualquer propósito, de estudar o programa e adaptá-lo às suas necessidades, de redistribuir cópias do mesmo e de aperfeiçoar o programa, sendo que as maiores vantagens do software livre residem nessas liberdades. Analisando essas liberdades, percebe-se que elas contribuem para o crescimento e desenvolvimento do próprio programa com o intuito de torná-los melhores, mais seguros e confiáveis que os programas proprietários. Assim, o software livre incentiva o desenvolvimento tecnológico, já que fomenta a criatividade e o estudo integrado entre pessoas. Há, também, a maior segurança proporcionada por eles, já que, por serem menos utilizados, também são menos visados por hackers, vírus e programas maliciosos.

Diferentes empresas e pessoas têm necessidades diferentes e, por isso, motivações diferentes para o uso de software livre. Usuários genéricos têm motivações de capacitação, econômicas e ideológicas. Empresas têm a redução de custos como motivo principal, que se complementa por mais opções de fornecedores (possível redução de custos de transação) e

por características técnicas, como flexibilidade e segurança. Aqueles que se ligam às comunidades de *software* livre apontam razões de natureza técnica e ideológica como seus motivos primários, como: flexibilidade, segurança, interoperabilidade, sendo esses princípios contrários ao *software* proprietário e aos grandes oligopólios. Ou seja, além da vantagem econômica do uso desses softwares, que é um benefício para praticamente todos os usuários, a liberdade que o software livre proporciona consegue atingir diferentes necessidades de usuários.

A migração para Software Livre não é um processo simples quando se trata de empresas e instituições grandes. [1] Isso ocorre devido às interfaces pouco intuitivas que os programas podem apresentar, já que fogem do padrão de softwares proprietários utilizados mundialmente, o que causa um desconforto em relação a comandos que eram facilmente reconhecidos na interface de softwares largamente utilizados. Sendo a utilização de softwares livres dentro de instituições uma ação inovadora, a implementação dos mesmos pode não ter uma grande aceitação por parte dos usuários, gerando uma experiência traumática, com impactos desagradáveis para os mesmos, em conjunto com um déficit de equipe técnica especializada que possa assistir, com qualidade, a utilização dos softwares livres.

### **3. Conclusão**

A partir da análise realizada, para uma utilização eficiente e proveitosa de softwares livres, cada situação deve ser analisada de forma individual, para que baseado nos objetivos de tal utilização possa-se analisar se as vantagens sobrepõem às possíveis desvantagens existentes. Sendo assim, de acordo com as necessidades de cada usuário, é possível otimizar a utilização do software livre.

### **4. Referências**

[1] Moura, Eugênia; Santos, Mauro. *Migração de Software Livre nas Universidades*. Universidade Católica de Brasília, 2007.

[2] Dipold, Rafael Draghetti. *Potencialidade econômica do software livre*. 2005

[3] Alves, Emilise Moreira; Carvalho, Vinícius Silva; Tamashiro, Helenita R. da Silva; Guimarães, Gil Eduardo; Prates, Gláucia Aparecida. *Teoria da aceitação do Software livre (SL): Considerações em micro e pequenas empresas como suporte ao gestor / empreendedor*. 2008